

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS

Quinta-feira, 22 de Maio de 1919

SANTA CATARINA

NUM. 188

A VIAGEM DO DR. EPITACIO PESSOA

A Alemanha não quer assignar o Tratado da Paz

Os Exercitos Aliados preparam-se para a reacção

A SITUAÇÃO DOS GREVISTAS

Uma entrevista do dr. Epitacio Pessoa

O sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito da República, quando esteve na Bélgica, sobre as devastações feitas na indústria belga, marcou as impressões que trouxe da visita que acaba de fazer a certas regiões da Bélgica, e precisamente a Lige.

«A impressão que tive durante a minha viagem a Lige, disse o presidente eleito do Brasil, só te resumirem duas palavras. Sentime triste, vendo as destruições das vozes únicas, destruições que os alemães prometiam e executaram methodicamente e científicamente.

Tive, por outro lado, a explicação de um facto que ainda não tinha comprehendido. Quando visitei a fronteira franco-belga, pude verificar todas as destruições que os alemães committedram nas aldeias francesas, e estava certo de que a França tinha sofrido muito mais do que a Bélgica, porque as pessoas que visitaram este país diziam que ali havia apariência de vida normal e que se não tinha impressão de se estar em país devastado. Tive agora a explicação desse contraste. Os alemães feriram a Bélgica no coração da sua indústria. É necessário visitar as destruições de que foi vítima esse país e como a sua indústria foi mortalmente atingida.

Fazendo uma comparação entre os prejuízos sofridos pela Bélgica e pela França, posso dizer-vos com toda a franqueza que a Bélgica sofreu mais.

Quando visitei a usina de Cherchell, tive a curiosidade de perguntar a um dos seus diretores qual era o número dos operários que trabalhavam, antes da guerra, no estabelecimento, e ele me respondeu que era de 14 000. Assim, como os dados estatísticos establecem que cada operário representa a média de cinco pessoas por família, uma usina onde trabalham 11 000 operários representaria, por conseguinte, uma população de 55 000 a 60 000 habitantes, isto é, correspondente à população de duas ou três grandes aldeias. Pode, assim, fazer uma idéia perfeita dos prejuízos que a Bélgica sofreu.

Sinto-me profundamente abalado de ver que uma indústria, preparada como a belga, tinha sido completamente destruída, suas máquinas quebradas ou roubaradas pelos alemães, no passo que a Alemanha se está agora servindo dessas máquinas para produzir os mesmos objectos que os que a Bélgica fabricava. E vés, fizemos na penuria, na miseria!

Adore que uns das condições de armistício que os aliados deveriam ter estabelecido, era impor à Alemanha a condição de que esta, de restituir imediatamente todos os máquinas que roubou à Bélgica e ao resto da França.

Há ainda uma coisa a considerar, que compõe este os prejuízos alemães: os alemães pagam a vassoura e os cofrões, países belgas: os que que a França teve espécie a menor parte do seu território ocupado, perdendo assim parte das indústrias, das suas regiões ou estabelecimentos na parte não ocupada, o vosso país foi completamente subjugado pelo inimigo. Não houve pa-

sibilidade para os seus habitantes de se estabelecerem noutra região.

Interpelado sobre a maneira por que o Brasil poderia auxiliar a Bélgica, o dr. Epitacio Pessoa, disse: «No momento da declaração da guerra, havia nos portos brasileiros 43 navios alemães. Pense que a decisão na Conferência será que cada potência conserve os navios que appreendeu durante a guerra. Deixate o Brasil, se encontrar, no ponto de vista do transporte, em óptima situação. Será a primeira potência marítima da América do Sul. Ora, o Brasil não pode ter más as mesmas relações comerciais que tinha outrora com a Alemanha. Existe hoje, no Brasil, de um lado, um forte sentimento de prevenção e hostilidade contra os alemães; e de outro lado, um grande desejo de aproximação com os aliados, de maneira a tornar mais fácil o desenvolvimento das nossas relações comerciais, industriais, financeiras, económicas e até mesmo políticas com os aliados. Relativamente à Bélgica, quando o Brasil novo, de fonte de riquezas inegociáveis e oferecendo um vasto campo à aplicação de grandes capitais, as actividades belgas de trabalho poderão encontrar ali terreno ilimitado para o aperfeiçoamento de sua riqueza.

A Bélgica nos pôde oferecer admiráveis produtos da sua indústria. Acredito que tanto do lado da Bélgica como do Brasil, deve haver grande interesse na approximação desses dois países, tendo esta relativamente fácil, pois que se acham ligados por estreitas afinidades morais. Encaro com grande confiança, no futuro, o resultado desta política. Desejo imprimir à minha administração uma orientação absolutamente prática.

Tinhamos no porto de Hamburgo um esplêndido escadouro para os produtores brasileiros. Hoje não podemos mais manter relações com esse porto. E talvez esta a occasião para desvir a corrente comercial de Hamburgo para Antwerpia, que pode ser considerado como porto de distribuição, onde poderemos colocar os nossos produtos.

Será, por conseguinte, vantajoso estabelecer relações diretas entre a Bélgica e o Brasil, e que evitare a necessidade de termos que recorrer a intermediários.

Rio, 21. O dr. Amadeu Luz colocou hoje a lápide no tumulo de Aldo Luz.

O sr. Oscar Rosas, director da «República», depositou nessa occasião grande palma de camelias brancas e cravos de Friburgo sobre a lápide.

Compareceram ao acto os drs. Edmundo Luiz Pinto e Olavo Freire Júnior, Godofredo de Oliveira, José Boiteux e seu filho, Amantino Veiga e Hugo Ramos.

RESUMO PARA OS BELGOS

Rio, 21. A «Notícia», dir. que o dr. Francisco Pinto, julgando-se ofendido a nome de certo mestre, a presidente da sua respectiva comissão de mestres, o Dr. Henrique Fontes, pediu demissão do cargo, tendo renunciado ao cargo no dia 18 de Maio, quando assumiu o cargo de director da escola matutina da sua escola.

Manifestações hostis á Alemanha

Paris, 21. A notícia de que a Alemanha se recusa a assinar o Tratado da Paz, está provocando manifestações hostis aquelle País.

Os exercitos Aliados tiveram

ordem de prontidão, devendo

aproximar se das fronteiras alle-

mãs.

Dr. Hercílio Luz

Seguiu ontem, pela manhã, para o Rio, o dr. Hercílio Luz, eminente governador do Estado.

Em companhia de s. exa. foram os srs. drs. Abelardo Luz, deputado federal e capitão Senen Cameu.

Ac embateu o s. exa. compareceram os srs. capitão João Gancia de Souza Siqueira e tenente Octavio Costa, respectivamente seus ajudantes de ordens e pesada e o dr. Remígio de Oliveira, que os acompanharam de o outro lado do Estreito.

O sr. dr. Governador deve regressar a essa capital no sábado proximo.

O dr. Epitacio Pessoa

na Itália

Roma, 21. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente eleito da República, depois de visitar o Vaticano, recebeu a visita da Delegação dos jornalistas, com os quais manteve animada palestra.

O ilustre brasileiro expressou o seu grande reconhecimento às brillantes manifestações que o foi a Roma.

Em seguida o dr. Epitacio Pessoa conferenciou com o dr. Guilherme, ministro do Comércio.

Em carta que mandou ao Prefeito de Roma, o dr. Epitacio enviou 20000000 para serem distribuídos pelos pobres daquela cidade.

O regresso do dr. Epitacio Pessoa

Roma, 21. O dr. Epitacio Pessoa, parte hoje, de regresso ao seu destino a Paris.

Entrevista de Henrique Fontes

Foi designado o Sr. Dr. Henrique Fontes para dirigir o expediente da Diretoria da Instrução Pública.

O Sr. Henrique Fontes tem, hoje, às 18 horas, ponto das suas funções, sendo cumprimentado por todos os funcionários daquela repartição.

Rio, 21. A greve dos diligentes

diligentes. Mais de cinco milhares já se reenderam.

OS JORNALISTAS PARANAENSES

A primeira reunião de uma comissão

Rio, 21. A comissão de legislação social da Câmara realiza hoje a sua primeira reunião, que será assinada por uma comissão de jornalistas.

A Alemanha não assina o Tratado da Paz

Rio, 21. (negrente.) O governo resolveu não assinar o Tratado da Paz.

Reina grande agitação na Alemanha.

O governo sente-se impotente para dominar a situação.

TRABALHO ARTÍSTICO

Rio, 21. Seguiu para o Ceará, o peixe-paquete «Minas Gerais», a comissão sanitária que vai traçar o saneamento daquela Estado.

Este trabalho, que é mais um atestado dos méritos do distinto pintor patrício Guttemann Bicho, tem sido muito apreciado.

O código sobre águas

Rio, 21. Na-Câmara, o sr. Deodato Maia tratou do código de águas que estava esquecido há muitos anos.

Este trabalho, que é mais um atestado dos méritos do distinto pintor patrício Guttemann Bicho, tem sido muito apreciado.

Soneto de Beatriz

(Dante, no inferno, ao seu primeiro encontro com Beatriz.)

— Eu vim sangrando os pés, pelo Universo a fóra
Como um páris, sem Deus, sobre a aridez da fraga;
— Feliz é todo aquele espírito que chore
Sentindo em outro, ao lado, a mesma dor prenega.

Sofri mais do que tu, calado, hora por hora,
Sob o triste disfarce, a nossa interna chaga;
Mas, se não te vere a successo da aurora
Alcanço-a por fin! És minha! Um beijo em paga...

Alcance-te!... Lá fôr agitam-se as ramadas...
Oceano... As aves em horda ao nosso idílio cantam...
Encanto de hymnos e bosques... ao longo das estradas...

Alcance-me... Tens frio? Aninha-te em minh'alma
Sobre o meu mío escreve o derradeiro dinto
E goza, aqui no inferno, a desejada calma.

José CHIARELLI

AGUA INGLEZA BARUEL

Tonica e Anti-fébril. Energico restaurador das forças. Recomendado na convalescência das febres infectuosas. Abre o apetito.

A unica receitada pelos Medicos.
Numerosos attestados.
Recusas a imitações.

Polvillo Diachyllo BARUEL

Nos escuridões das crônicas
Frigides dos pés. Excepção em
gent. Indispensável em todos
os casos.

Vinte e cinco annos de
successo!

Notícias da medicina

(As infecções catarinenses)

A curiosa recepção que nos fizemos ficará indevidamente gravada nos nossos corações de parâmetros — que hoje passou uma amiga unica e querida, vivissima de alegria, como tempo sagrado, para o seu culto da amizade.

Amizade que aqui chegamos é como si entrássemos dentro dum grande anel bono, num paraíso, onde o prazer do convívio só pode ser ignorado e excessiva bondade das almas. Temos de poetas, terra de prodígios. A amizade que, num reencontro de humores devotos, ornar das memórias fulgidas gosto o beijo amado de Luiz Delfino. Aqui os passageiros são de encanto irresistível, de longeza maravilhosa. Lágrimas, quadro que arrebata, um crescendo portentoso, deixando sempre as asombrosas de tan-sos beijos.

E a alma dos homens, nesta terra bem lindada, é digna das maravilhas que a cercam.

Fomos a palácio comprimirmos o vencimento de dr. Hercílio Luz, figura monumental de estatista, o homem público mais amado de Santa Catarina.

Vencimento do dr. Hercílio Luz, idem um tanto fantástico vidente, de longe, alto, severo, desse reverberado que impõe, no trato, certa reverência.

Quando nos vimos, parecia, juntar à Agora austera e bondosa do Governo de Santa Catarina, tivermos a imponente admiração de que nos vencemos todos os apóstolos.

O dr. Hercílio Luz, atraído pela magnificência de concilia, pelo grande humanismo, que se irradiava da sua pessoa.

Falei durante algum tempo sobre o Paraná, sobre a questão de límitos e, com franqueza e discrição, si não houve o recurso de imponibilizar predilecionistas ainda mais a virátil, tal o progresso que testemunham envolvendo a política central e subia desse quando Cláudio de Mello.

O amilhar de s. exa., jovem militante como o drs. Konder e Collage, prendeu pela palestra atenciosa.

Aqui, como no Paraná, em busca dos enigmáticos ideais da Arte vemos uma linda luta de nova moça, exuberância de talento — que a passos rápidos e firmes vai demandando a Hellada do Soulo, no redorizado pais de Ribeirão.

Crispim Mira, Mário Costa, José Collage, Ivo de Aquino, Gláucio Lamego, Rubens Filho, Haroldo Caldeira, João Góes, Antônio Figueiredo, Maccacanha Filho, José de Souza, Gutierrez Sávio e tantos outros, que nos encorajaram de atenções, captivavam as nossas almas pela bondade das suas.

A ideia que nos trouxe a este lindo e hospitalero jardim do Atlântico, ha de ser, dentro em pouco tempo, vitoriosa para que vitoriosos também sejam os grandes ideias da humanidade, hoje, indevidamente fegelhadas pela impiedade da guerra.

Santa Catarina, terra encantada de tradições dignificantes, berço de homens ilustres, nucleo de trabalho intensíssimo, onde a instrução se irradia como fulgurações astrácas, é alvo da mais sincera admiração dos paranaenses.

Crispim Mira teve a ideia feliz de

Notícias telegráficas do Interior e Exterior

Serviço especial da «República» e da Agencia Americana

Interior

Um ofício do Bispo Aquino

Rio, 21. S. Ex o Bispo Aquino officiou ao Ministério da Marinha sobre a necessidade de se erigir uma estatua em Cuyabá em memória do Barão. Melgaco Augusto Leverger, que tanto honrou o Estado de Matto Grosso.

I Ensaio de Aviação

Rio, 21. Dentro de quatro meses serão instalados alguns hangares da Escola de Aviação Militar. O sr. general Bento Ribeiro disse que o local escolhido foi o Campo dos Afonsos, devido á necessidade de ficar a escola distante.

Um caso de febre amarela

Rio, 21. Faleceu hoje a credidinha que adoeceu no paquete «Itaquerá», cuja doença o sr. deputado Raul Alves, em causa de quase estava em perigo, levava imediatamente ao conhecimento das autoridades sanitárias. No exame médico legal das visceras da morta foi constatado effetivamente um caso de febre amarela, o que determinou um rigoroso expurgo.

realização dum congresso literario numa das Capitais dos nossos Estados.

O talentoso jornalista lobrigou o alcance dessa reunião espiritual. Não abraçou-nos a grande ideia e vamos transmiti-lhe os nossos chestandos — como aliviaríca nova que se celebra de julho mais intenso, do mais justificado satisfação.

Este Congresso será ponto inicial dum nova phase, luminosa e brilhante, para as nossas aspirações de fraternidade, para a nossa vida de povo que procura atingir a verdadeira civilização.

Não somos envios oficiais dos nossos collegas do Paraná. Toma mos aos nossos homens o inicio dessa portentosa ideia, esperando todo o apoio dos literatos catarinenses, sem exceções nem reservas,

para que em proximo futuro possamos ver traduzida na mais fulgurante realização o concrecamento espiritual dos dois povos irmãos ate há bem pouco separados por uma luta ingrata e odiosa.

Desejamos, como pedra fundamental dessa elevada aspiração, levar a cabo a publicação dum grande album das duas Estadas, que reúna em suas paginas a literatura, o commercio e as industrias desses dois espereços centros da cultura brasileira. E para cada obra de valiosa literatura, que podemos a colaboração de todos os literatos catarinenses.

Ao deixarmos bella terra de Hercílio Nunes, que hontem foi colhido pelo mal da morte, levamos a alma transfigurada de agradecimento pela generosidade da acolhida, pela bondade inexprimivel de que fomos alto — bondade que pertence a cristalina beleza da alma catarinense.

Florianópolis, 20 — 5 — 1910.

J. CADILHE
PAULINO DE ALMEIDA

AVISO

A Missa de São Francisco de Assis, dia 4 de Outubro, pelas 10 horas, na Igreja Matriz de Florianópolis, servirão massas comunhão eucaristica e confessões. As missas de São Francisco de Assis, dia 4 de Outubro, pelas 10 horas, na Igreja Matriz de Florianópolis, servirão massas comunhão eucaristica e confessões.

Florianópolis, 20 de Maio de 1910.

Os amfuns militares

Rio, 21. A Escola da Aviação já possue 21 aviões com os sobrantes necessarios, faltando apenas dez apparelos que chegarão brevemente da Europa e dos Estados Unidos.

Uma defesa do «Jornal do Commercio»

Rio, 21. O «Jornal do Commercio» defende o governo Bahia das acusações que lhe foram feitas, de não querer, por mera politicamente, trabalhar o saneamento da Bahia, e diz que a comissão saneadora que está sendo organizada partiu dentro em breve para aquelle Estado.

Entre uruguayos e argentinos

Rio, 21. Realiza-se, esta noite, uma prova de waterpolo entre uruguayos e argentinos.

Abertura de inquérito

Rio, 21. O dr. Barbosa Lima, Director do Lloyd Brazileiro, mandou abrir inquérito para apurar a causa da demora hontem da saída do vapor «Minas Geraes», que só partiu hoje.

A greve no Lloyd Brazileiro

Rio, 21. Os grevistas do Lloyd Brazileiro mantêm a mesma attitude.

Eles telegrapharam á Federação Obrera Argentina, pedindo não constarem que os seus associados trabalhem nos navios brasileiros ali ancorados.

A Federação Obrera respondeu que tomaria em consideração o pedido.

A DEFESA DO GOVERNO BAHIANO

Rio, 21. O dr. Arlindo Leone disse que, amanhã, defenderá na Câmara dos Deputados o governo bahiano, a propósito das accusações de desleixo sobre Saúde Pública.

O dr. Arlindo Leone levará à Câmara documentos comprovados dos esforços da situação bahiana, a favor da Saúde Pública do Estado.

Preso capturado

Foi capturado em São Amaro, pelo sr. João Bernardo da Silveira, activo Delegado de Polícia do Município de Pádua, inidividuo de nome Nicolau Justino Junior, que fôr pronunciado há tempos por ter tido um tiro em uma senhora.

Entre amfuns e balaços

Esteve extraordinariamente corrido o enterro do saudoso Ilorac Nunes Pires, director do Instituto Pádua, promotor público; major Elípidio Fragoso, director da Secretaria do Interior e Justiça, por si e pelo professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas, além de outras autoridades federais, estaduais e municipais; representantes dos grupos escolares «Lauro Müller» e «Silveira de Souza»; da Associação Irmão Joaquim, Hospital de Caridade e «Club 12 de Agosto» e «Concordia»; representantes da imprensa; grande numero de pessoas, cujos nomes não nos foi possível notar.

A chegada ao cemiterio a banda musical da Força Pública, executou uma sentida marcha fúnebre.

A beira do tumulo, antes de se proceder à inhumação do cadáver, tomou a palavra o sr. pharmaceutico Heitor Luz, director da Escola Normal, o qual, em commovente discurso faz um rapido necrologio do sr. Horacio Nunes Pires, pondo em relevo as suas invejáveis qualidades.

Horacio Nunes Pires

Morreu n.º 1. da vida no mundo Horacio Nunes Pires como o Bár. Ronaldo do vernal... J. Nunes de Castro

Parece até humanamente incrível, Que a Morte te ceifasse a doce vida, Quando bela, feliz e embevecida D'esparraga era fonte metanísmo...

O grande desventura do Infalivel!... Eu bem sei que é tua lenha intrastigante... Mas, parto no entanto, ó Deus clemente, Ser tua iniquidade bem plausível...

Mas, Deus é bom. A Fé intransigente! Mas da que lá no Céu—o Reino angustioso, Só entra o Cérdoso, o bon, o jota.

O mundo amar, não é intransigente! O céu, céu verdoso amar—Gostoso, Pra que amar quem tu queres? Andar?...

PARA Tossos

Bronquites, Catarras, doenças Afeccões Pulmonares



Emulsão de Scott

De puro cleo de figado de bacalhau da Noruega, é o medicamento científico que não só alivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a inquietude por completo.

de funcionário publico, homem de letras e chefe de família.

Em seguida foi sepultado o caixão, ao som de uma marcha fúnebre executada pela banda da Força Pública.

Depois da inhumação, o tumulo do sr. Ilorac Nunes foi coberto de flores naturaes, tendo muitas pessoas assistido a essa commovente cerimonia.

Começou pois a ser realizado um dos deejos manifestados pelo illustre morto em sua «Declaração» hontem publicada por esta folha.

Varias notas

O sr. dr. José Boitaca, Secretario do Interior e Justiça, acusadamente no Rio, em telegrama hontem dirigido ao sr. major Elípidio Fragoso, director dessa Secretaria, pediu que o representasse nos funerais do sr. Ilorac Nunes.

— A Directoria do Interior e Justiça fez depositar sobre o ferero uma coroa de flores naturaes.

— Em homenagem ao sr. Ilorac Nunes Pires foram suspenso tres dias as aulas do Gymnasio Catharinense e Escola S. José.

— Continuam até hoje suspensas as aulas da Escola Normal e Grupos Escolares «Lauro Müller» e «Silveira de Souza», que içaram a meia haste a bandeira estadual à frente das Fachadas.

— Em frente à fachada do Instituto Polytécnico foi içada a meia haste a bandeira estadual em sinal de pesar pelo desaparecimento do sr. Ilorac Nunes, director da Inscreção Pública.

ALDO LUZ

Vintista

Tivemos honra, o onjio de receber a honra a visita do sr. capitão João Cacico de Souza Silveira, presidente das ordens do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, que veio acompanhado, em nome de S. Ex. e Exmo. Presidente das conferencias que tiveram inicio a comemoração do aniversario do filho Alba, oficial do gabinete do sr. Secretario do Interior, falecido o dia 10 de Junho, e os parentes que lhe vieram prestar os condolências que cobrir de luto e de tristeza a memória de catarinense.

Premissas

Ainda por motivo da inhumação do jovem Alba, evitaram numerosas comemorações de parentes no Brasil. Dr. Ilorac Nunes Luz e corpo docente do Grupo Escolar de Tijucas e o sr. João Nunes, de Lages.

TELEGRAPHO NACIONAL

O Diário Gaú por motivo da morte do capitão, evitaram numerosas comemorações de parentes no Brasil. Dr. Ilorac Nunes Luz e corpo docente do Grupo Escolar de Tijucas e o sr. João Nunes, de Lages.

Por motivo da morte do capitão, Dr. Ilorac Nunes Luz e corpo docente do Grupo Escolar de Tijucas e o sr. João Nunes, de Lages.

